

Localizada na região do Tâmega e Sousa, Felgueiras é uma terra que se conhece e se dá a conhecer, através da participação ativa naquilo que melhor se produz na região. Sendo o vinho verde e o calçado os principais elementos de inovação na cidade, a Crazy Tours não poderia ficar indiferente, e hoje, com quatro anos de atividade, aprende a adaptar-se aos novos desafios do turismo.



# Tempo para investir e tempo para descobrir

Este empreendedorismo, desdobrado em várias áreas, é agora reaproveitado numa nova missão do turismo e dos agentes de turismo: “Eu já estou neste ramo há 15 anos, por isso esta não foi uma agência que começou do zero. Felgueiras é um destino industrial, e como trabalhamos muito com as feiras de calçado (MICAM, LINEAPELLE, EXPORIVA), acabamos por captar o feedback de alguns clientes (pessoas que vêm às indústrias e aproveitam para descobrir um pouco do nosso país) e o balanço é positivo”, introduz Rosa Sousa.

O espírito do vinho verde tem igualmente uma personalidade muito vincada nos felgueirenses, e o facto de ser já uma marca à escala global permite que o labor destas gentes não fique preso a um único cenário, pois são já alguns os turistas que aproveitam as várias quintas da região para visitar e assistir às vindimas, “tal como acontece no Douro, mas ainda numa menor dimensão”.

Mas como nem só de empreendedorismo e de Enoturismo se completa este meio, a Crazy Tours aproveita a proximidade que tem com outras regiões para que a búsola comece a apontar para este Norte: “Ainda estamos,

essencialmente, no regime de outgoing, porém mantemo-nos abertos à criação de parcerias para que, com tempo e disponibilidade, possamos desfrutar das potencialidades do incoming”, adianta.

Sob esta vontade de esforço coletivo, a alma viajante de Rosa Sousa nunca se acomoda, e é na tentativa de descobrir novas moradas, culturas, e olhares que a agente ausculta as diversas opiniões que os seus clientes lhe fazem chegar: “É evidente que se comercializa melhor um destino quando se conhece esse lugar, mas nem sempre é isso que acontece, pois muitas vezes é como se víssemos um destino através dos olhos dos nossos clientes. Se o agente for lá, melhor, porque aí toda a experiência é real e verdadeira, mas os nossos clientes ensinam-nos muito”, esclarece a nossa entrevistada.

A procura por destinos diferentes também se tem tornado uma tendência, e na hora de optar por esta ou aquela viagem, são fatores como a segurança, o sol, e a hospitalidade que assumem maior relevância. Daqui para a frente, a Crazy Tours quer continuar a traçar o seu caminho distinto, e para isso conta com as histórias e estórias dos produtos que fazem mover esta terra.

